



Trabalho 173

CURRÍCULO POR COMPETÊNCIAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM/UNAMA: ADEQUAÇÕES ÀS DIRETRIZES CURRICULARES

NEVES, M.A.O. (1); DE PAULA, M.T.F. (2); SACRAMENTO, M.T.P. (3)

(1) Universidade da Amazônia; (2) Universidade da Amazônia; (3) Universidade da Amazônia

Apresentadora:

MAYARA ANNANDA OLIVEIRA NEVES (mayara_annanda@hotmail.com)

Universidade da Amazônia (Estudante)

As diretrizes curriculares são orientações gerais que devem ser seguidas por todas as instituições do sistema de educação superior do país. Diante das novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação da área da saúde, surge uma reflexão sobre os rumos do ensino de Enfermagem. De acordo com a resolução CNE/CES N° 3, de 7 de novembro de 2001, para as áreas de conhecimento que integram a saúde, no caso, a Enfermagem, a Câmara de Educação Superior e o Conselho Nacional de Educação adotaram um formato para o currículo que contempla alguns aspectos, entre eles: competências e habilidades. Diante disso o tema currículo tem ocupado um lugar de destaque sobre a formação do perfil do profissional no que se instituem as novas Diretrizes Curriculares propostas para a graduação; a análise das condições estabelecidas pelo curso, na universidade, dentro da transição do currículo mínimo para o currículo por competências, segundo a resolução N° 46 de abril de 2009, na formação do perfil profissional do discente torna-se relevante, já que sua matriz curricular, dentre outros fatores, está diretamente relacionada à formação do futuro profissional. Objetivo: Analisar a organização curricular por competência do curso de graduação em Enfermagem da UNAMA frente às novas Diretrizes Curriculares. Metodologia: Trata-se de um estudo analítico-qualitativo, realizado em abril de 2012, sendo utilizado os seguintes termos para busca virtual: currículo, enfermagem e competência profissional, na base eletrônica: Biblioteca Virtual da Saúde e Scielo, onde foi realizada uma pesquisa sobre o currículo por competências e a nova diretriz curricular. Resultados: O art. 4º, da referida resolução de 2001, define que a formação do enfermeiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente, assim como em seu art. 5º relata uma vasta lista de competências e habilidades específicas. Partindo dessa premissa, a importância de analisar a matriz curricular das disciplinas ofertadas pelo curso na UNAMA, haja vista que este conjunto de competências, habilidades e conteúdos devem ser assimilados e adquiridos no nível da graduação. Neste grupo particular, através da leitura das diretrizes curriculares, o curso de enfermagem da UNAMA tem mais aproximações do que distanciamentos das atuais diretrizes, pois o curso busca de maneira geral uma estimativa aproximada do que é preconizado e faz com que o aluno se qualifique ao longo de sua graduação, tanto nas disciplinas teóricas quanto nas práticas dos estágios supervisionados, em relação às competências exigidas, que são distribuídas de acordo com suas especificidades e necessidades das matérias transmitidas ao longo dos semestres buscando formar profissionais de acordo com as exigências estabelecidas: adotar uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, ou seja, um profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. No entanto, após análise da matriz curricular, as disciplinas ministradas, em sua grande maioria, estão de acordo com o previsto, porém, por se tratar de um processo de mudança, a grade ainda requer ajustes que são considerados solucionáveis. De um modo geral, o perfil do profissional exigido pela grade curricular do curso requer habilidades cognitivas (saber) e operacionais (saber fazer), sustentadas pela ética e comprometimento (saber ser). Para tanto, o desafio na formação precisa inserir efetivamente o futuro enfermeiro no sistema de saúde, comprometido com as transformações exigidas. O entendimento é de que a intenção do curso não seja apenas para transmitir conteúdos disciplinares, mas também a de desenvolver competências gerais aos graduandos, trazendo para o centro da discussão a necessidade de desmistificar o paradigma do conhecimento dicotomizado: saber fazer, entre a prática e a teoria, para um ensino aprendizado de qualidade, integrador que desperte saberes e ações que remetam ao aluno o desenvolvimento do saber fazer de alto nível. Conclusão: Podemos considerar que as diretrizes curriculares se tornaram



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 173

um eixo primordial e direcionador, ou seja, serve como ponto de partida para as mudanças necessárias aos processos de formação do profissional de enfermagem, uma vez que provocam entre os envolvidos, discussão e construção coletiva. O desafio do contexto social requer competências profissionais do enfermeiro (a) e de sua equipe nos serviços de saúde. Entretanto é necessário rediscutir as competências, devendo o curso reavaliar sua proposta para incluir o que porventura não estiver incluído, implicando na revisão do conteúdo teórico e prático das disciplinas da grade curricular para que possibilitem serem adquiridas, comparadas às competências, pelos estudantes ao longo do curso. O mais importante é poder questionar se existem preocupação e compromisso da UNAMA em formar o enfermeiro com o perfil determinado pelas novas diretrizes curriculares, e em consonância, se há subsídios para a formação de enfermeiros preparados para o mercado de trabalho, segundo a ótica, interesses e necessidades da sociedade. Contribuições para enfermagem: Consta-se que o termo competências se associa a conjugação dos diversos saberes mobilizados pelo indivíduo: saber, saber fazer e saber ser na realização de uma atividade. E isso para enfermagem é de grande relevância, pois são termos fundamentais no cotidiano do profissional. No entanto, isso só se permite acontecer quando o curso oferece ao egresso vivenciar dia a dia, dentro da sala de aula e além dos muros da universidade, todas as disciplinas adequadas ao currículo por competência, para assim fazer valer e concretizar o objetivo geral que o curso propõe: formar profissionais enfermeiros, generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, qualificados para o exercício de enfermagem, com conhecimento técnico-científico, respeitando os princípios éticos para o cuidado do ser humano, visando à promoção do auto-cuidado e a manutenção da integridade do indivíduo, família, grupos e comunidade, em situações de saúde e doença, no âmbito da gestão, gerência, supervisão e avaliação da assistência de enfermagem, atuando em diversos cenários da prática profissional. Referências Bibliográficas: 1. Graduação em enfermagem da Unama. Projeto pedagógico atualizado. [Acesso em 22 de maio de 2012]. Disponível em: <www.unama.br> 2. Santos, GF. Formação do Enfermeiro na perspectiva das competências: uma breve reflexão. Revista Brasileira de Enfermagem: vol.57, nº.1, pag. 66-70. Brasília (DF): jan/fev, 2004. 3. Ito, EE; Peres, AM; Takahashi, RT; Leite, MMJ. O ensino de enfermagem e as diretrizes curriculares nacionais: utopia x realidade. Rev. Esc. Enfermagem USP, 2006, vol. 40, nº4, pag. 570-5. [Acesso em 15 de junho de 2012]. Disponível em: <www.ee.usp.br/reeusp/>